

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE		
UF Instituição:	RN		
Tipo do Processo:	Recredenciamento/ Pedido de aumento de vagas		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-2147		
Programa:	MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	Data de Criação do Processo (PCP):	15/06/2021
Situação Atual:	Restituído		

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

Periodo	Vagas Existentes	Total de Vagas Solicitadas
R1	12	12
R2	12	12

### Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CAICO - RN	Secretaria Municipal de Saúde de Caicó, Rio Grande do Norte.
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Secretaria Municipal de Saúde de Currais Novos, Rio Grande do Norte

### Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
----------------------	-------------------

**Produção em Serviços**

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	170	10	Aplicável
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares	272	16	Aplicável
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	8160	480	Aplicável
Internações na Especialidade			Não se Aplica
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

**Produção Científica e Cultural**

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas		Não Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	10	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	4	Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

### Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.		

### Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Policlínica - Escola Multicampi de Ciências Médicas	
Hospital Mariano Coelho	
HOSPITAL ESTADUAL TELECILIA FREITAS FONTESeridó	
Hospital do Seridó	
Unidade Básica de Saúde Sílvia Bezerra	
Unidade Básica de Saúde Manoel Salustino	
Unidade Básica de Saúde Bernadete Xavier	
Unidade Básica de Saúde José Vilanir	
Unidade Básica de Saúde Joaquina Parteira	
Unidade Básica de Saúde Expedito Araújo	
Unidade Básica de Saúde Paraíba	
Unidade Básica de Saúde João Paulo II	
Unidade Básica de Saúde Palma	
Unidade Básica de Saúde Sabugi	
Unidade Básica de Saúde Laginhas	
Unidade Básica de Saúde Walgredo Gurgel	
Unidade Básica de Saúde João XXIII	

Unidade Básica de Saúde Paulo VI

Unidade Básica de Saúde Salustino Dantas

## Dados Todo Projeto Pedagógico

### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

#### Objetivos Gerais:

Formar médicos e médicas especialistas capazes de atuar de forma qualificada no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), preferencialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de uma abordagem integral dos determinantes do processo saúde-doença-cuidado, integrando ações de promoção, proteção, recuperação, educação em saúde, gestão do cuidado nos âmbitos individual, familiar e comunitário.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

#### Objetivos Intermediários:

Formar Médicos (as) de Família e Comunidade, tendo as pessoas, suas famílias e a comunidade como centro do cuidado; Atuar de forma qualificada, com foco no cuidado integral de pessoas, famílias e coletividades; Solucionar o maior número de problemas prevalentes na APS, com qualidade, por meio de uma prática integrada, continuada, em equipe multidisciplinar; Propiciar ambiente de aprendizagem adequado para o desenvolvimento das competências definidas pela Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade e Resolução 01/2015 da Comissão Nacional de Residência Médica; Qualificar a integração entre os diversos níveis de atenção, melhorando a integralidade do cuidado na rede de assistência à saúde; Fortalecer a integração do ensino-serviço-comunidade, nos diferentes níveis de atenção.

### Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Aramis Costa Santos	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	4h	10 anos
Bruno Oliveira Carreiro	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	12h	5 anos
Flávia Thomé França	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	2 anos
JOSE REBBERTY RODRIGO HOLANDA	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	9 anos
Lízie Emanuelle Eulálio Brasileiro	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	11 anos
Luiz Paulo Gomes dos Santos Rosa	Mestrado	Supervisor	Tempo Integral	40h	3 anos
Maria Clara Batista de Oliveira Medeiros	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	16h	2 anos
Micaela Góis Dias França	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	1 anos
MIRIAM DE ANDRADE BRANDÃO	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	6 anos
Pâmera Medeiros da Costa	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	16h	9 anos

## Supervisor do Programa

### 1 - Nome

Resp.: Luiz Paulo Gomes dos Santos Rosa

### 2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN), na área de Medicina de Família e Comunidade (MFC). Mestre em Saúde Coletiva pela FACISA/UFRN. Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Residência em Medicina de Família e Comunidade pela UFRN. Especialista em preceptoría em MFC (UNA-SUS/UFCSA).

### 3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Professor do Magistério Superior, Classe A, Auxiliar da Universidade Federal do Rio Grande Norte (UFRN), na área de Medicina de Família e Comunidade (MFC). Mestre em Saúde Coletiva pela FACISA/UFRN. Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Residência em Medicina de Família e Comunidade pela UFRN. Especialista em preceptoría em MFC (UNA-SUS/UFCSA).

### 4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Primeiro programa que supervisiona.

### 5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 8 meses

### 6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 40 horas

### 7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Mestrado em saúde coletiva

### 8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: ROSA, L. P. G. S.. Como voltar a ser referência internacional na vacinação?. *Folha de São Paulo, Virtual*, 17 out. 2022. BEZERRA, P. T. ; MEDEIROS, D. L. N. ; PEREIRA, J. V. G. A. ; ROSA, L. P. G. S. . EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS DE MEDICINA NA ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DE SAÚDE MUNICIPAL ATRAVÉS DE PROJETOS DE ENSINO. In: ENCONTRO INTEGRADO DOS PROGRAMAS DE ENSINO ? EIPE 2021, 2021, Natal. ANAIS DO EVENTO: ENCONTRO INTEGRADO DOS PROGRAMAS DE ENSINO DA UFRN 2021. Natal: Pró Reitoria de Graduação ; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021. 2. OLIVEIRA, G. A. ; CASSIMIRO, V. L. M. ; ROSA, L. P. G. S. . MONITORIA DA VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE 4: FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇOCOMUNIDADE. In: ENCONTRO INTEGRADO DOS PROGRAMAS DE ENSINO ? EIPE 2021, 2021, Natal. ANAIS DO EVENTO: ENCONTRO INTEGRADO DOS PROGRAMAS DE ENSINO DA UFRN 2021. Natal: Pró Reitoria de Graduação ; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021. 3. JALES, M. C. A. ; OLIVEIRA, R. T. F. ; BEVENUTO, B. B. ; ALVES, A. A. S. L. ; CRUZ, S. M. ; ROSA, L. P. G. S. . VIVÊNCIA INTEGRADA NA COMUNIDADE: UM DESAFIO PARA MONITORES E DOCENTES EM UM CONTEXTO REMOTO. In: ENCONTRO INTEGRADO DOS PROGRAMAS DE ENSINO ? EIPE 2021, 2021, Natal. ANAIS DO EVENTO: ENCONTRO INTEGRADO DOS PROGRAMAS DE ENSINO DA UFRN 2021. Natal: Pró Reitoria de Graduação ; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021. FONSECA, F. C. ; ROSA, L. P. G. S. ; SCAGLIA, L. ; AQUINO, L. T. L. L. ; ALBUQUERQUE NETO, A. G. . SÍNDROME DE RAMSAY-HUNT: ABORDAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - RELATO DE CASO. 2022. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 2. PEREIRA, J. V. G. A. ; FERNANDES, -. L. F. Q. ; FORTE JUNIOR, S. S. ; ROSA, L. P. G. S. . TEORIA, EXERCÍCIO E PRÁTICA: APLICANDO METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZADO EM PROGRAMAS DE ENSINO EM SAÚDE. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra). 3. ROSA, L. P. G. S. ; MEDEIROS, R. C. O. ; GUNDIM, M. K. M. . ?ESTOU SENTINDO QUE VOU MORRER?: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE GRUPO DE APOIO A CUIDADORES DE PACIENTES USUÁRIOS DE UM CAPS NO SERIDÓ/RN. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). FREITAS JUNIOR, R. A. O. PONTES, A. C. ARAUJO, A. C. P. F. MACHADO, A. C. SANTOS1, C. A. D. BARRET, C. T. R. SOARES, C. L. SOARES, E. M. M. MACEDO, E. Y. L. ZENAIDE, F. N. AZEVEDO, G. D. OLIVEIRA, G. G. DIOGENES, I. C. F. CAMPOS, J. F. OLIVEIRA, K. C. A. N. RODRIGUES, L. C. C. OLIVEIRA, L. M. LISBOA, L. L. ROSA, L. P. G. S. GARCIA, M. G. M. CONRADO, M. S. GALVAO, M. M. N. PONTES, M. G. A. CORTEZ, P. A. F. BEZERRA, P. C. F. M. , et al. ; COVID-19 e Gravidez: Orientações para a linha de cuidado no ciclo gravídico-puerperal no Rio Grande. Natal: . Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, 2020 (Manual de Orientação).

## Atividades - Práticas

R1

## Atividades - Práticas ( R1 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatório de especialidades e habilidades clínicas I	Atendimento em ambulatório de especialidades médicas e treinamento de habilidades clínicas.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	8	48	384
Unidades Básicas de Saúde	Atendimento na Estratégia de Saúde da Família I	Atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CAICO - RN	30	48	1440
Treinamento em Serviço	Projetos de Responsabilidade Social em Saúde I	Atividades em articulação com a Residência Multiprofissional em Saúde em espaços como feiras, escolas, instituições de longa permanência e outros serviços nos municípios.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CAICO - RN	10	48	480

R2

## Atividades - Práticas ( R2 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatórios de especialidades e Habilidades Clínicas II	Atendimento em ambulatório de especialidades médicas e treinamento de habilidades clínicas.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	8	48	384
Unidades Básicas de Saúde	Atendimento na Estratégia De Saúde Da Família II	Atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	30	48	1440
Treinamento em Serviço	Projetos de Responsabilidade Social em Saúde II	Atividades em articulação com a Residência Multiprofissional em Saúde em espaços como feiras, escolas, instituições de longa permanência e outros serviços nos municípios.	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CAICO - RN	10	48	480

## Atividades - Teóricas

R1

## Atividades Teóricas ( R1 )

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
		Estratégias Preventivas para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Abordagem para Mudança de Estilo de Vida; Alimentação Saudável do				

Aula	Abordagem integral às doenças crônicas não transmissíveis	Adulto; Promoção da Atividade Física; Tabagismo; Problemas Relacionados ao Consumo de Álcool; Obesidade: Prevenção e Tratamento; Prevenção do Diabetes Tipo 2; Prevenção Clínica das Doenças Cardiovasculares; Hipertensão Arterial Sistêmica; Rastreamento de Adultos para Tratamento Preventivo; Cuidados Longitudinais e Integrais a Pessoas com Condições Crônicas; Diabetes Mellito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação para Manejo Clínico; Diabetes Mellito: Cuidado Longitudinal; Cardiopatia Isquêmica; Insuficiência Cardíaca; Doenças do Sistema Arterial Periférico; Doenças Venosas dos Membros Inferiores; Manejo Ambulatorial do Paciente Anticoagulado; Asma; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Câncer; Doenças da Tireoide; Epilepsia.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Aula	Ferramentas para a prática da abordagem familiar e comunitária na Atenção Primária à Saúde	Introdução à abordagem familiar e compreensões sobre família para o cuidado na APS; Ciclos de vida familiar; Ferramentas para análise da família (para além do genograma); Do sintoma ao sistema – Introdução ao pensamento sistêmico e a abordagem familiar; Do sintoma ao sistema 2 - da teoria à prática; Comunicação relacional; Rede Social na prática sistêmica; Territorialização: bases teóricas; Educação popular em saúde; Terapia comunitária; Atividades em grupo no cuidado de saúde mental; Cuidados de pessoas acamadas (curativos e feridas; internação domiciliar; cuidando do cuidador); Abordagem ao racismo na APS; Cuidado a populações em situação de rua; Cuidado a populações vulneráveis: ribeirinhos, indígenas, quilombolas; Medicina em contextos rurais.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Reunião	Matriciamento em situações comuns de adoecimento	Discussão de casos clínicos complexos com especialistas focais nas áreas de Dermatologia, Endocrinologia, Reumatologia, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Neurologia, Pediatria, Gerais e demais áreas com atribuições comuns a Atenção Primária à Saúde.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Aula	Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde	Conceito de Saúde mental; A evolução do cuidado em Saúde Mental; Aspectos históricos da psiquiatria e da reforma psiquiátrica no Brasil; Marcos Regulatórios da Política de Saúde Mental e da Atenção Psicossocial no Brasil; Saúde Mental, Direitos Humanos e Cidadania; Conceito de Redes de Saúde e de Saúde Mental; Configuração da Rede de Atenção Psicossocial no Brasil e em Sergipe; Aspectos e fundamentos da psiquiatria, da saúde mental e da atenção psicossocial; As transformações no campo da Atenção Psicossocial; Os movimentos sociais no campo da atenção psicossocial no SUS.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Seminário	Seminários de Aprendizagem Interprofissional I	Educação baseada em Projetos nos equipamentos de saúde dos três níveis de atenção: básica, média e alta complexidade; Identificação e Análise das necessidades de saúde das pessoas; Necessidades de saúde dos territórios e ações em saúde; Projetos Aplicativos; Ensino, pesquisa e extensão na formação do residente em atenção básica; Papel do usuário da definição e participação das ações individuais e coletivas.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Aula	Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade	SUS e suas políticas públicas de saúde, histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais; Política Nacional de Atenção Básica; A Atenção Primária em Saúde e a Estratégia de Saúde da Família; A perspectiva da APS no contexto brasileiro; O território na Atenção Primária à Saúde; O papel da Atenção Primária à Saúde na composição e na organização da saúde; O processo de territorialização. Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade (princípios, conceitos, atenção primária no Brasil e no mundo, Integralidade e complexidade na prática e teoria, participação popular); Ferramentas da prática do médico de atenção primária ( Consulta e abordagem centrada na pessoa, relação clínica na prática do médico de APS, Gestão da clínica,) Diagnóstico Clínico e medicina ambulatorial; Gestão da clínica; Registro Médico Orientado por problemas; Habilidades de Comunicação clínica: noções gerais; MBE e Epidemiologia Clínica para o MFC; Anormalidade e Testes Diagnósticos.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96

**Atividades Teóricas ( R2 )**

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	Puericultura: do Nascimento À Adolescência; Promoção Do Desenvolvimento Da Criança; Promoção Da Saúde Mental Na Primeira Infância; Promoção Da Segurança Da Criança E Do Adolescente; Acompanhamento Do Crescimento Da Criança; Práticas Alimentares Saudáveis Na Infância; Aleitamento Materno: Aspectos Gerais; Aleitamento Materno: Principais Dificuldades E Seu Manejo; Déficit De Crescimento; Deficiência De Ferro E Anemia Em Crianças; Problemas Comuns Nos Primeiros Meses De Vida; Excesso De Peso Em Crianças; Febre Em Crianças; Acompanhamento De Saúde Do Adolescente; Problemas Comuns De Saúde Na Adolescência; Atendimento Ginecológico Na Infância E Adolescência; Atenção À Saúde Da Criança E Do Adolescente Em Situação De Violência	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Aula	Atenção a Saúde da Mulher	Acompanhamento De Saúde Da Mulher Na Atenção Primária; Planejamento Reprodutivo; Infertilidade; Acompanhamento De Saúde Da Gestante E Da Puérpera; Atenção À Gestante Com Problema Crônico De Saúde; Hipertensão Arterial Na Gestação; Diabetes Na Gestação; Infecções Na Gestação; Infecção Pelo Hiv Em Gestantes; Medicamentos E Outras Exposições Na Gestação E Na Lactação; Abortamento; Doenças Da Mama; Amenorreia; Sangramento Uterino Anormal; Secreção Vaginal E Prurido Vulvar; Dor Pélvica; Câncer Genital Feminino E Lesões Precursoras; Climatério; Atenção À Saúde Da Mulher Em Situação De Violência	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Análise e discussão de caso	Matriciamento em situações comuns de adoecimento	Discussão de casos clínicos complexos com especialistas focais nas áreas de Dermatologia, Endocrinologia, Reumatologia, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Neurologia, Pediatria, Gerais e demais áreas com atribuições comuns a Atenção Primária à Saúde.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Aula	Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde	O Cuidado do Paciente Idoso; ; Avaliação Multidimensional do Idoso; Osteoporose; Doença de Parkinson; Síndromes Demenciais e Comprometimento Cognitivo Leve; Doenças Cerebrovasculares; Segurança do paciente e Prevenção quaternária; Cuidados paliativos e morte; Desprescrevendo medicamentos ; Multimorbidade	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Seminário	Seminários de Aprendizagem Interprofissional II	Atividades práticas voltadas à gestão de serviços e sistemas de saúde e à atenção à saúde individual e coletiva em unidades de saúde e em outros equipamentos da atenção básica e média complexidade. Compreende a inserção e vinculação dos residentes aos serviços e equipes de saúde com o objetivo de desenvolvimento das seguintes competências gerais: trabalho em equipe; tomada de decisão; liderança; atenção à saúde; educação permanente; comunicação; administração e gerenciamento. Além dessas competências, serão trabalhadas as competências específicas de cada profissão	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96
Orientação de TCC	Trabalho de Conclusão de Residência	Atividades de pesquisa e orientação sobre o trabalho científico para conclusão do Programa de Residência.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	2	48	96

**Equipamentos**

**R1**

Equipamentos ( R1 )	
Equipamento	Descrição

R2

Equipamentos ( R2 )	
Equipamento	Descrição

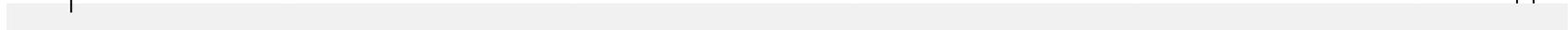
**Detalhes da Semana Padrão (R2)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Atendimento na Estratégia De Saúde Da Família II Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Atendimento na Estratégia De Saúde Da Família II Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Atendimento na Estratégia De Saúde Da Família II Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Atendimento na Estratégia De Saúde Da Família II Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Ambulatórios de especialidades e Habilidades Clínicas II Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Projetos de Responsabilidade Social em Saúde II Horário: 07:00 às 13:00	A
Atividade: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Atenção a Saúde da Mulher Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Seminários de Aprendizagem Interprofissional II Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Matriciamento em situações comuns de adoecimento Horário: 13:00 às 18:00		

**Detalhes da Semana Padrão (R1)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Atendimento na Estratégia de Saúde da Família I Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Atendimento na Estratégia de Saúde da Família I Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Atendimento na Estratégia de Saúde da Família I Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Atendimento na Estratégia de Saúde da Família I Horário: 07:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades e habilidades clínicas I Horário: 07:00 às 10:00	Atividade: Projetos de Responsabilidade Social em Saúde I Horário: 07:00 às 10:00	A
Atividade: Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Abordagem integral às doenças crônicas não transmissíveis Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Ferramentas para a prática da abordagem familiar e comunitária na Atenção Primária à Saúde Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: Seminários de Aprendizagem Interprofissional I Horário: 13:00 às 15:00		
				Atividade: Matriciamento em situações comuns de adoecimento Horário: 15:00 às 17:00		

**Detalhes Do Rodízio (R2)**



Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Ambulatório de Pediatria Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório de Endocrinologia Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório de Psiquiatria Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Ambulatório de Neurologia Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Pré Natal de Alto Risco Grupo: R2 Semana Padrão: R2	Estágio: Zoi Grupo: Semana Pa

#### Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Ambulatório de Pediatria Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Ambulatório de Endocrinologia Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Ambulatório de Psiquiatria Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Ambulatório de Neurologia Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Pré-natal de Alto Risco Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: Zoi Grupo: Semana Pa

#### Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** Serão utilizadas diversas estratégias educacionais na perspectiva das metodologia ativa de ensino, tais como: Atendimento supervisionado por médicos de família e comunidade; Treinamento em serviços de atenção primária, secundária e terciária onde são desenvolvidas atividades específicas da formação em MFC; Reuniões clínicas e administrativas; Aulas expositivas; Discussões de Casos Complexos e situações-problema; Seminários; Aulas em formato de Educação à Distância; Discussões em pequenos grupo; Estudos de casos; Estudos dirigidos; Simulação realística. As atividades teóricas terão um componente fixo e um componente flexível a ser definido a partir das necessidades identificadas nos territórios pelos residentes. O componente fixo será composto pelos seguintes eixos: Princípios da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária à Saúde; b) Saúde Coletiva; c) Abordagem Individual e Raciocínio Clínico; d) Abordagem Familiar e Comunitária; e) Trabalho em equipe e atividades em grupo; f) Habilidades de Comunicação; g) Curso de Gestão da Atenção Primária e Saúde da Família; h) Atualização clínica de problemas mais prevalentes na APS; i) Vigilância Epidemiológica e o papel do PSF no Brasil; j) Políticas de Saúde Pública; k) Organização de Serviços de Saúde e do processo de trabalho; l) Metodologia da pesquisa e do trabalho científico.

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** O PPP baseia-se na resolução 01/2015 da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), na portaria MS 3510/2019 e no Currículo Baseado em Competências da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Nesse sentido, fomenta a utilização de metodologias ativas nos processos de ensino-aprendizagem e coloca o residente como protagonista do seu próprio processo de formação. O PRMFC contemplará atividades nas seguintes áreas de atuação: Atenção Primária à Saúde; Urgência e Emergência; Atenção Domiciliar; Saúde Mental; Educação Popular em Saúde; Saúde Coletiva; Gestão em Serviços de Saúde. As atividades serão desenvolvidas em serviços de atenção primária, rede de urgência e emergência, ambulatórios de especialidades, rede de atenção psicossocial, espaços de gestão e participação social, dentre outros. O residente seguirá a semana padrão de atividades alinhada semestralmente, dispondo sempre de um turno semanal para atividade teórica e um turno para inserção nos níveis secundários e terciários de atenção. Nas Unidades Básicas de Saúde, a preceptorial ocorrerá prioritariamente de forma presencial e, de forma complementar, remota. Os preceptores serão contratados pelas Secretarias Municipais de Saúde aderidas ao PRMFC. Aos professores da EMCM cabe fornecer suporte, quando possível, em momentos teóricos e práticos. Ainda que atribuições específicas, professores e preceptores atuarão de forma integrada no intuito de criar um ambiente pedagógico adequado para o desenvolvimento das atividades da residência. As estratégias de aprendizagem utilizadas no processo formativo dos residentes incluirão tecnologias que possibilitem a integração entre os diversos Programas de Residência Medicina de Família e Comunidade e multiprofissionais em Atenção Primária do estado e do país. O PRMFC também contará com atividades de educação permanente em preceptorial para preceptores e residentes com o intuito de qualificar os processos pedagógicos e preparar os residentes para atuarem como preceptores. Durante o programa, o residente deverá passar 70% de sua carga horária na Unidade Básica de Saúde onde estiver lotado, desenvolvendo atividades específicas da APS. O restante da carga horária incluirá 10% em estágios em outros serviços (atenção secundária, terciária, emergência e outros cenários) e 20% em atividades teóricas. Esta distribuição de carga horária atende aos requisitos para uma residência determinados pela Comissão Nacional de Residência Médica. As áreas de competência prática a serem desenvolvidas no primeiro ano do programa de residência médica em Medicina Geral de Família e Comunidade são: abordagem individual; a abordagem familiar; abordagem comunitária; raciocínio clínico; habilidades de comunicação; ética médica e bioética; educação popular em saúde; educação permanente em saúde; habilidades frente à pesquisa médica gestão em saúde, comunicação e docência; fundamentos da Medicina Rural introdução às práticas integrativas e complementares; gestão da clínica e organização do processo de trabalho; trabalho em equipe multiprofissional; avaliação da qualidade e auditoria dos serviços de saúde; vigilância em saúde; abordagem clínica dos agravos prevalentes na atenção primária nos diversos ciclos de vida. No segundo ano de residência serão abordadas as mesmas áreas de competência ampliando-se o nível de aprofundamento e complexidade.

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** A avaliação do processo ensino aprendizagem do residente apresenta caráter formativo e somativo e contemplará as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva. As avaliações referentes às atividades

realizadas nos serviços de APS serão efetuadas trimestralmente pelo preceptor da unidade e pelo próprio residente (auto avaliação) utilizando instrumento específico (anexo VII). Este processo deve ser dialogado e realizado em momento específico individualizado e será a base para a elaboração de um plano pedagógico que apoiará o processo de formação ao longo dos dois anos. As duas primeiras avaliações trimestrais terão o caráter formativo às 06 avaliações subsequentes terão caráter somativo. Os conceitos serão expressos em notas de 0 (zero) a 10 (dez). Os residentes realizarão a avaliação específica anual mencionada no art. 9º, parágrafo único, da Lei No 12.871/2013. O PRMFC terá o prazo de 30 dias após o término da residência, para enviar as notas à COREME, para as providências cabíveis. Ao final de cada ano, o residente será reprovado se não alcançar média final igual ou superior a 7,0 (sete) em cada estágio. Ao residente que não obtiver a nota necessária para a aprovação será permitido repetir o estágio e/ou o ano, entretanto, sem o recebimento de bolsa de estudos correspondente. O TCC é componente obrigatório do currículo do PRMFC, sendo sua apresentação e aprovação determinantes para o processo de certificação. 4.1 Trabalho De Conclusão De Curso (TCC) O residente deverá apresentar seu Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico, seguindo as normas estabelecidas por revista científica indexada. O artigo versará sobre temas relativos às áreas do PRMFC e em constância com as atividades desenvolvidas pelo residente ao longo do seu processo formativo. De acordo com a área escolhida, será definido um (01) professor-orientador, com titulação mínima de mestre, que deverá ser responsável por, no máximo, cinco alunos. Profissionais de qualquer titulação e vinculação poderão ser indicados pelo residente e seu orientador para o processo de co-orientação.